

BRASKEM S.A.

CNPJ: 42.150.391/0001-70

NIRE: 29.300.006.939

Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

RELATÓRIO DE PRODUÇÃO E VENDAS

1º TRIMESTRE DE 2026

São Paulo, 05 de maio de 2026 – A Braskem S.A. (“Braskem” ou “Companhia”) divulga aos seus acionistas e ao mercado em geral o **Relatório de Produção e Vendas do 1º trimestre de 2026**. Os dados e as informações constantes neste relatório são preliminares e não revisados pelo auditor independente da Companhia.

Para maiores esclarecimentos, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores da Braskem, através do telefone +55 11 3576-9531 ou do e-mail braskem-ri@braskem.com.br.

Sumário

1.	OVERVIEW OPERACIONAL DO 1T26	2
2.	DESEMPENHO POR SEGMENTO	3
2.1	BRASIL/AMÉRICA DO SUL.....	3
2.2	ESTADOS UNIDOS E EUROPA.....	6
2.3	MÉXICO	7
3.	SPREADS PETROQUÍMICOS.....	9

1. OVERVIEW OPERACIONAL DO 1T26

Principais Indicadores Operacionais	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Brasil					
Taxa de Utilização de Eteno (%)	69%	59%	74%	9 p.p.	-6 p.p.
Vendas de Principais Químicos (kton)	622	595	632	5%	-2%
Vendas de Principais Químicos Exportação (kton)	39	52	64	-25%	-39%
Venda de Resinas (kton)	782	743	807	5%	-3%
Venda de Resinas Exportação (kton)	182	220	190	-17%	-4%
Taxa de Utilização de Eteno Verde (%)	64%	67%	87%	-4 p.p.	-23 p.p.
Venda de PE Verde (kton)	26	52	38	-50%	-32%
Spreads Resinas (US\$/t)	358	308	382	16%	-6%
Spreads Principais Químicos (US\$/t)	314	326	354	-4%	-12%
Estados Unidos e Europa					
Taxa de Utilização (%)	79%	71%	74%	9 p.p.	6 p.p.
Vendas (kton)	496	479	497	3%	0%
Spread Médio PP EUA e Europa (US\$/ton)	368	347	373	6%	-2%
México					
Taxa de Utilização (%)	55%	85%	79%	-30 p.p.	-24 p.p.
Vendas (kton)	140	221	186	-37%	-25%
Spread PE México (US\$/ton)	824	625	814	32%	1%

No primeiro trimestre de 2026, o cenário macroeconômico foi marcado pelo crescimento global moderado e avanço gradual do processo de desinflação. Em março de 2026, o conflito no Oriente Médio elevou significativamente a volatilidade nos mercados internacionais, principalmente os preços de energia, interrompendo parcialmente a trajetória de queda da inflação. Vale destacar que os efeitos do conflito no Oriente Médio não impactaram, materialmente, o resultado da Companhia no primeiro trimestre de 2026.

No segmento Brasil/América do Sul, a taxa média de utilização das centrais petroquímicas foi maior em relação ao 4T25 explicada, principalmente, pela normalização das operações na central petroquímica da Bahia, após a parada programada de manutenção concluída em janeiro de 2026. Nesse cenário, o volume de vendas de resinas foi maior em relação ao quarto trimestre de 2025 impactado, principalmente, pelo maior volume de vendas de PE. A redução das exportações é explicada, principalmente, pela priorização no atendimento do mercado brasileiro.

No segmento Estados Unidos e Europa, a taxa média de utilização das plantas de PP foi maior em comparação ao 4T25 explicada, principalmente, pela normalização das operações após a conclusão das paradas programadas de manutenção na Europa no trimestre anterior e pelo maior volume de produção nos Estados Unidos em preparação para a parada programada no 2T26. O volume de vendas de PP foi maior em relação ao 4T25 em função, principalmente, da maior demanda na Europa.

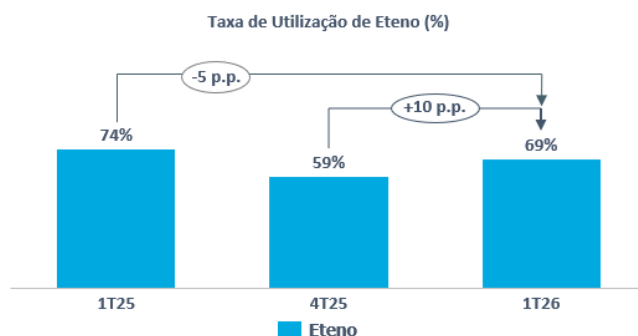
A taxa de utilização do segmento México foi menor em relação ao 4T25 dada a menor importação média de etano através da TQPM e do menor fornecimento de etano pela PEMEX. O volume de vendas de PE foi inferior quando comparado ao 4T25 e ao 1T25 em função, principalmente, da menor disponibilidade de produto para venda.

2. DESEMPENHO POR SEGMENTO

2.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

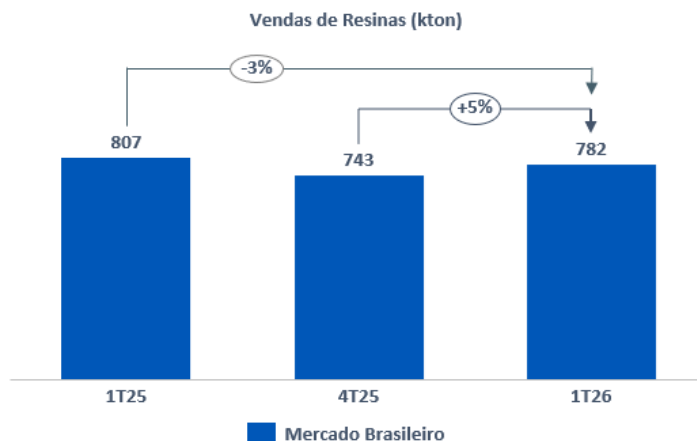
Taxa média de utilização das centrais petroquímicas: maior (+10 p.p.) em relação ao 4T25 explicada, principalmente, (i) pela normalização das operações na central petroquímica da Bahia após parada programada de manutenção iniciada no 4T25 e concluída em janeiro de 2026; (ii) pela formação de estoques em antecipação à parada programada na central petroquímica do Rio Grande do Sul iniciada em meados de março e concluída em abril de 2026; e (iii) pelo maior fornecimento de matéria-prima para a central petroquímica de São Paulo.

Em relação ao 1T25, a redução (-5 p.p.) é explicada, principalmente, (i) pela parada programada de manutenção na central petroquímica da Bahia; e (ii) pelo menor fornecimento de matéria-prima para a central petroquímica de São Paulo.



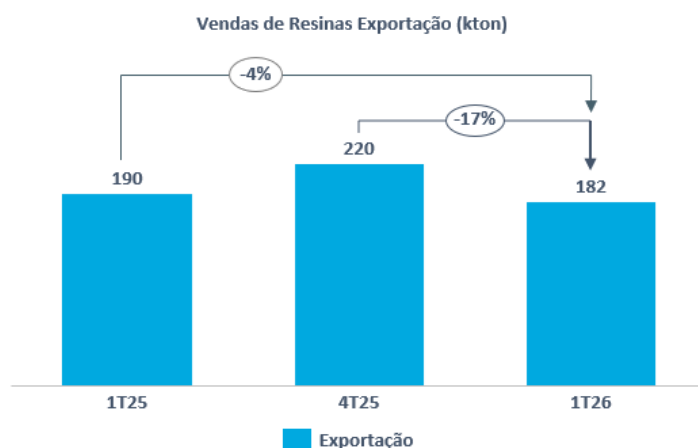
Volume de vendas de resinas: no mercado brasileiro o aumento (+5%) em relação ao 4T25 é explicado, principalmente, (i) pelo maior volume de vendas de PE em função da antecipação de compras na cadeia de transformação em função das incertezas geopolíticas; e (ii) pelo maior volume de vendas de PVC (+2%) em função do menor volume importado no trimestre.

Em relação ao 1T25, a redução (-3%) é explicada, principalmente, pelo menor (-11%) volume de vendas de PP em função do maior volume importado no mercado brasileiro. Esse efeito foi compensado, parcialmente, pelo maior (+13%) volume de vendas de PVC em função do menor volume importado.



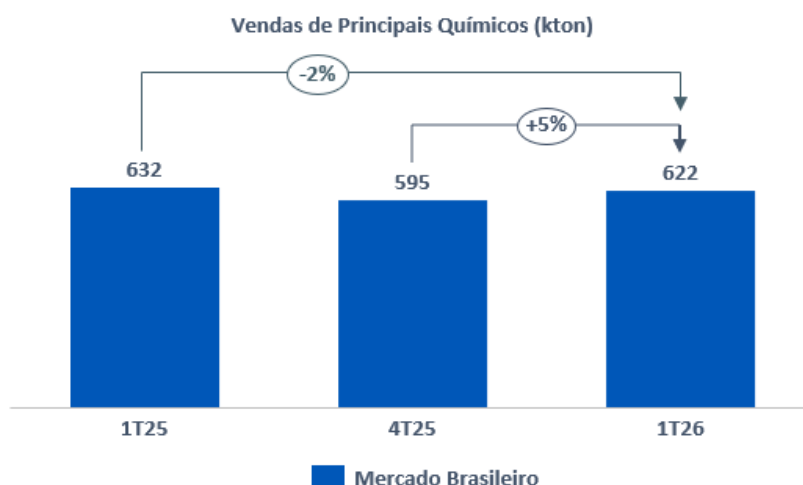
O volume de exportações de resinas foi menor (-17%) em relação ao 4T25 explicado, principalmente, pela priorização do atendimento do mercado brasileiro.

Em relação ao 1T25, a redução (-4%) é explicada, principalmente, pelo menor volume de exportações de PE em função da menor disponibilidade de produto para venda.



Volume de vendas dos principais químicos¹: no mercado brasileiro, o aumento (+5%) em comparação ao 4T25 é explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas de (i) gasolina em função da maior disponibilidade de produto para venda; e (ii) cumeno, benzeno e eteno em função da maior demanda de clientes no mercado brasileiro.

Em relação ao 1T25, a redução (-2%) é explicada, principalmente, pelo menor volume de vendas de (i) paraxileno, em função da menor disponibilidade de produto para venda; e (ii) eteno e cumeno, em função de menor demanda de clientes.

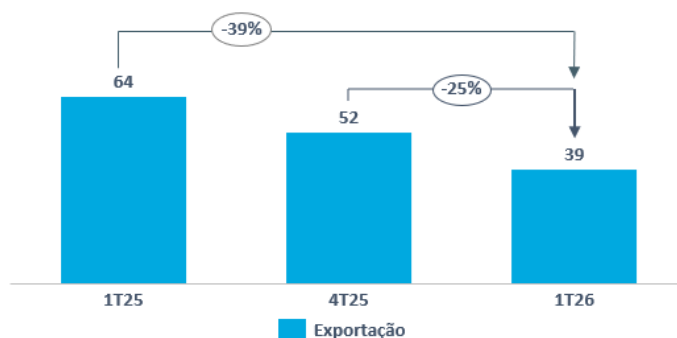


A redução (-25%) das exportações em relação ao 4T25 é explicada, principalmente, pelo menor volume de vendas de (i) paraxileno, em função de oportunidades comerciais pontuais no 4T25; e (ii) benzeno dada a priorização de atendimento do mercado brasileiro.

¹ São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

A redução (-39%) das exportações dos principais químicos em relação ao 1T25 é explicada, principalmente, pela priorização de atendimento do mercado brasileiro.

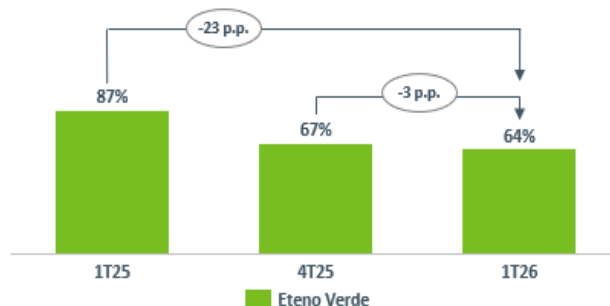
Vendas de Principais Químicos Exportação (kton)



Taxa média de utilização de eteno verde: menor (-3 p.p.) em relação ao 4T25 explicada, principalmente, pela adequação dos níveis de produção frente à menor demanda sazonal do período decorrente do Ano Novo Chinês.

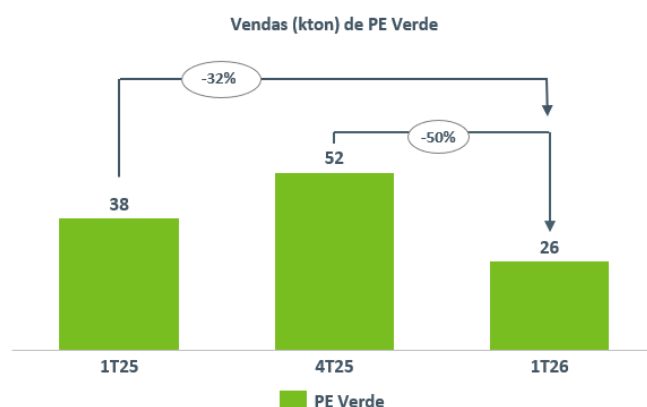
Em relação ao 1T25, a redução (-23 p.p.) é explicada, principalmente, pela (i) otimização dos níveis de estoque; e (ii) adequação dos níveis de produção à demanda no período.

Taxa de Utilização de Eteno Verde (%)



Volume de vendas de PE Verde (I'm green™ bio-based): menor (-50%) em relação ao 4T25 explicado, principalmente, pela menor demanda sazonal em função do Ano Novo Chinês.

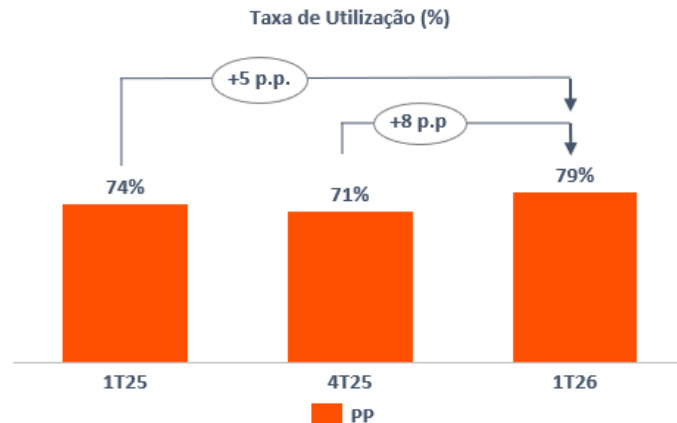
Em relação ao 1T25, a redução (-32%) é explicada, principalmente, (i) pelo processo de desestocagem na cadeia de transformação; e (ii) pelas condições macroeconômicas voláteis no período.



2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

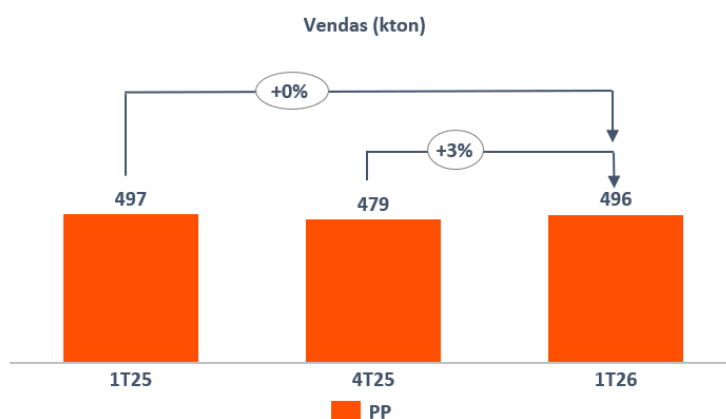
Taxa média de utilização das plantas de PP: maior (+8 p.p.) em comparação ao 4T25 explicada, principalmente, (i) pela normalização das operações na Europa após conclusão das paradas programadas de manutenção no 4T25; e (ii) pelo maior volume de produção nos Estados Unidos em preparação à parada de manutenção programada para o 2T26.

Em relação ao 1T25, o aumento (+5 p.p.) é explicado, principalmente, pelo maior volume de produção nos Estados Unidos, conforme mencionado anteriormente.



Volume de vendas de PP: aumento (+3%) em relação ao 4T25 em função, principalmente, da maior demanda de PP na Europa, após a redução sazonal do 4T25.

Em relação ao 1T25, o volume de vendas permaneceu em linha.

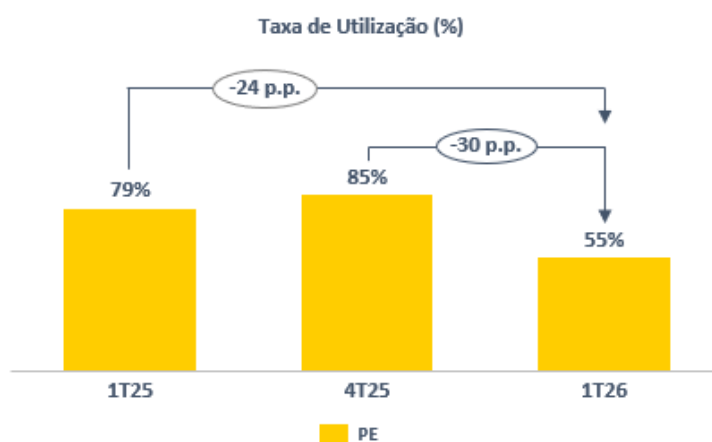


2.3 MÉXICO

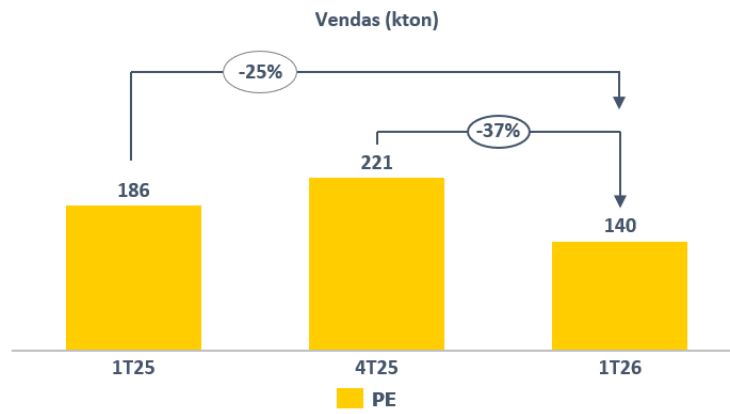
Taxa média de utilização das plantas de PE: menor (-30 p.p.) em relação ao 4T25 em função, principalmente, (i) da menor importação média de etano através do terminal de 17,8 mil barris por dia, comparada com 29,4 mil barris por dia no 4T25, em linha com as medidas de preservação de liquidez da Braskem Idesa; e (ii) do menor fornecimento de etano pela PEMEX no trimestre, de 14,8 mil barris por dia comparado a 15,9 mil barris por dia no 4T25.

Em relação ao 1T25, a redução (-24 p.p.) é explicada, principalmente, (i) pela redução no fornecimento de etano pela PEMEX, que foi de 28,3 mil barris por dia no 1T25; e (ii) pela menor importação média de etano em função das medidas de preservação de liquidez da Braskem Idesa.

O terminal de importação de etano permaneceu em fase de comissionamento no 1T26.



Volume de vendas de PE: menor em relação ao 4T25 (-37%) e ao 1T25 (-25%) em função, principalmente, da menor disponibilidade de produto para venda decorrente da menor taxa de utilização, conforme mencionado anteriormente.



3. SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais ¹ (US\$/t)	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Brent (US\$/bbl)	81	64	76	27%	6%
Gás Natural (US\$/MMBtu)	4,79	3,75	4,15	28%	15%
Brasil					
Preços					
Nafta	638	520	638	23%	0%
Etano	174	197	202	-12%	-14%
Propano	345	326	469	6%	-26%
EDC EUA	154	112	160	37%	-4%
Resinas (i)	934	793	962	18%	-3%
PE EUA	1.003	825	1.031	22%	-3%
PP Ásia	930	797	944	17%	-1%
PVC Ásia	657	648	720	1%	-9%
Principais Químicos (ii)	951	846	993	12%	-4%
Spreads					
Resinas (i)	358	308	382	16%	-6%
PE EUA (iii)	432	350	447	23%	-3%
PP Ásia	293	276	305	6%	-4%
PVC Ásia (iv)	230	257	286	-10%	-20%
Principais Químicos (vi)	314	326	354	-4%	-12%
Estados Unidos e Europa					
PP EUA	1.290	1.121	1.440	15%	-10%
PP Europa	1.317	1.255	1.371	5%	-4%
Preço Médio - EUA e EUR (vi)	1.297	1.158	1.421	12%	-9%
Propeno Grau Polímero EUA	849	680	999	25%	-15%
Propeno Grau Polímero Europa	1.137	1.150	1.172	-1%	-3%
Preço Médio - Matéria-Prima (vii)	930	811	1.048	15%	-11%
Spread PP EUA	441	441	441	0%	0%
Spread PP Europa	179	105	199	71%	-10%
Spread Médio - PP EUA e Europa	368	347	373	6%	-2%
México					
PE EUA (1)	998	822	1.016	21%	-2%
Etano EUA (2)	174	197	202	-12%	-14%
Spread (1-2)	824	625	814	32%	1%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ (PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano)(18%)

(iv) PVC Ásia - (0,832 EDC EUA+0,23 Eteno EU)

(v) Principais Químicos -Nafta

(vi) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(vii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

O ambiente global permanece sujeito a tensões geopolíticas em regiões estratégicas, com destaque para o Oriente Médio, o que tem gerado volatilidade nos preços de petróleo, gás natural e insumos petroquímicos, impactando os preços internacionais de resinas e produtos químicos vendidos pela Companhia, além de incertezas quanto a eventuais restrições logísticas. A Companhia tem acompanhado de forma contínua os potenciais impactos associados a esses eventos dinâmicos, avaliando seus reflexos sobre a condução de suas operações. Vale destacar que, apesar dos preços internacionais já terem sido influenciados pelas incertezas do conflito no Oriente Médio, os resultados da Companhia no 1T26 não foram impactados materialmente.

BRASIL/AMÉRICA DO SUL

- **Spread PE²:** aumento em relação ao 4T25 (+23%).
 - O preço do PE nos EUA foi maior (+22%) em relação ao 4T25 impactado, principalmente, pelo conflito no Oriente Médio, que contribuiu para um déficit estrutural global, redirecionando a demanda para produtores norte-americanos e elevando tanto as exportações quanto a pressão sobre a disponibilidade de produto.
 - O preço da nafta ARA foi maior (+23%) em relação ao 4T25, explicado pelo aumento de preço (+27%) do petróleo em função, principalmente, do fechamento do Estreito de Hormuz, que reduziu a oferta de petróleo internacionalmente.
 - Em comparação ao 1T25, o spread foi menor (-3%) em função, principalmente, do menor preço do PE nos EUA (-3%), explicado pelo aumento global de oferta de PE no período.
- **Spread PP³:** aumento em comparação ao 4T25 (+6%).
 - O preço do PP na Ásia foi maior (+17%) em relação ao 4T25, explicado, principalmente, pelo fechamento do Estreito de Hormuz, que reduziu a oferta.
 - O preço da nafta ARA foi maior (+23%) em relação ao 4T25, conforme explicado anteriormente.
 - Em relação ao 1T25, o spread foi menor (-4%) em função, principalmente, do menor preço do PP (-1%), pressionado pelas novas entradas de capacidades na China e na Ásia em comparação ao mesmo período do ano anterior.
- **Spread PVC⁴:** redução em relação ao 4T25 (-10%).
 - O preço do PVC foi maior em comparação ao 4T25 (+1%) explicado, principalmente, pelas restrições no mercado asiático como consequência do conflito no Oriente Médio, somado a maiores oportunidades de exportações por produtores dos Estados Unidos.
 - O preço do EDC foi maior comparado ao trimestre anterior (+37%) explicado, principalmente, (i) pelo conflito no Oriente Médio, que reduziu a oferta global de EDC; e (ii) pelo aumento do custo de energia e eletricidade internacionalmente.
 - Em comparação ao 1T25, o spread do PVC foi menor (-9%), em função, principalmente, do aumento da oferta comparado ao mesmo período do ano anterior.

² (Preço PE EUA – preço nafta ARA) *82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA) *18%.

³ Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

⁴ Preço PVC: PVC Ásia - (0,832 EDC EUA+0,23 Eteno EU).

- **Spread de Principais Químicos⁵:** menor em relação ao 4T25 (-4%).
 - O preço dos principais químicos foi maior (+12%) em relação ao trimestre anterior em função, principalmente, do aumento (i) de propeno nos EUA (+25%); (ii) da gasolina (+22%); e (iii) do butadieno (+12%) explicados pelo conflito no Oriente Médio, que aumentou (+27%) o preço do petróleo no mercado internacional e reduziu a oferta dos principais químicos.
 - O preço da Nafta ARA aumentou (23%), conforme mencionado anteriormente.
 - Em relação ao 1T25, o spread dos principais químicos foi menor (-12%), influenciado principalmente (i) pela redução do benzeno (-6%); (ii) pela redução do butadieno (-28%); e (iii) pela redução do propeno (-15%), parcialmente compensados pela manutenção do preço da nafta no período.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- **Spread PP EUA⁶:** permaneceu em linha em relação ao 4T25.
 - O preço do PP foi maior (+15%) em relação ao 4T25 em função do maior preço do propeno nos EUA (+25%) explicado, principalmente, (i) pelo conflito no Oriente Médio; (ii) pela restrição de oferta dadas as paradas programadas das plantas de PP nos Estados Unidos; e (iii) pelo aumento da demanda por PP.
 - Em relação ao 1T25, o spread se manteve em linha, conforme mencionado anteriormente.
- **Spread PP Europa⁷:** aumento (+71%) em relação ao 4T25.
 - O preço do PP da Europa foi maior (+15%) em função, principalmente, (i) das restrições logísticas causadas pelo fechamento do estreito de Hormuz; e (ii) da baixa taxa de utilização das centrais petroquímicas na região.
 - Em relação ao 1T25, o spread foi menor (-10%) impactado, principalmente, pelo menor preço de PP na Europa (-4%).

MÉXICO

- **Spread PE América do Norte⁸:** maior em relação ao 4T25 (+32%).
 - O preço do PE nos EUA foi maior em relação ao trimestre anterior (+21%) impactado, principalmente, (i) pelos desdobramentos do conflito no Oriente Médio; e (ii) pelo aumento da demanda.
 - O preço do etano foi menor (-12%) em relação ao 4T25, explicado, principalmente, pelas restrições dos EUA às exportações de etano para a China, reduzindo a demanda na região.
 - Em relação ao 1T25, o spread foi maior (+1%) impactado, principalmente, pelo menor preço do etano nos Estados Unidos (-14%) conforme mencionado anteriormente.

⁵ Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.

⁶ Preço de PP EUA - propeno EUA

⁷ Preço de PP EU - propeno EU

⁸ Preço de PE EUA - etano EUA

RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Fato Relevante pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a, condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Fato Relevante não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.